

Plano Digital

Instituto Nacional de Colonização e Reforma
Agrária-INCRA

Julho 2020



INSTITUTO
NACIONAL DE
COLONIZAÇÃO
E REFORMA
AGRÁRIA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

SECRETARIA-GERAL DA
**PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA**



OBJETIVOS DO PLANO DIGITAL NO INCRA

Implantar a Política de Governança Digital do Poder Executivo com a finalidade de prestar um serviço público mais simples, ágil, inteligente, desburocratizado e com foco no cidadão.

- **Objetivo**

- ✓ Regularizar e titular 600 mil famílias até 31/12/2022.

- **Objetivos específicos**

- ✓ Viabilizar a Transformação Digital;
- ✓ Reduzir o tempo de espera pelo atendimento dos serviços;
- ✓ Simplificar o acesso ao serviços;
- ✓ Automatizar os processos de gestão fundiária;
- ✓ Integrar as informações relacionadas à Gestão Fundiária;
- ✓ Ampliar a oferta dos serviços digitais;
- ✓ Reduzir os custos na prestação dos serviços;
- ✓ Implantar mecanismos de avaliação e monitoramento na prestação de serviço;
- ✓ Implementar soluções tecnológicas que otimizem o trabalho dos técnicos, com eliminação de atividades repetitivas.



IMPACTO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL ...

973.500

Famílias assentadas em
projetos de reforma agrária

6.638.462

Imóveis rurais cadastrados
no Incra

+132.000.000

Hectares sob a gestão do órgão

250mil

Regularização cadastral de
famílias assentadas até 2022

41

Unidades Avançadas

300.000

Estimativa de potenciais famílias
para regularização fundiária

29

Superintendências

SECRETARIA-GERAL DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

INSTITUTO
NACIONAL DE
COLONIZAÇÃO E
REFORMA AGRÁRIA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



EIXOS

1. Transformação digital de serviços

2. Consolidação de canais digitais

- Login único (acesso.gov.br)
- Avaliação de serviços pelo cidadão (módulo de avaliação)
- Atualização dos serviços no portal Gov.Br.
- Migração para portal único.
- Migração dos *apps* para loja Gov.Br.
- Pagtesouro.

3. Interoperabilidade

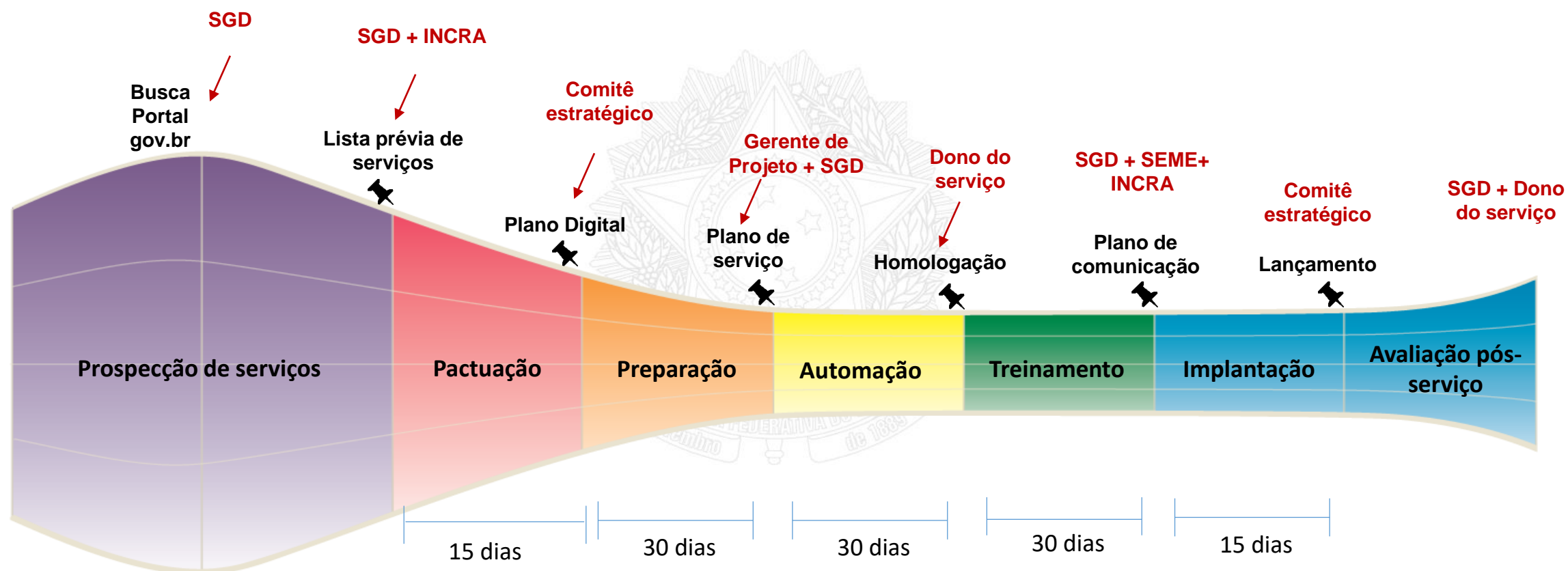
- Integração de bases de dados (APIs disponíveis ou a disponibilizar)

4. Projetos Especiais

- Segurança da Informação
- Infraestrutura de TIC

1. Transformação digital de serviços

VISÃO GERAL DO MÉTODO



Transformação digital de serviços

RESUMO EXECUTIVO

Hoje (Jul/2020)

18 serviços catalogados no Portal Gov.br

- ✓ 10 totalmente digitais
- ✓ 8 não digitais

Plano digital (até Dez/2021)

31 serviços catalogados no Portal Gov.br

16 serviços não digitais a serem transformados*

04 Integrações de sistemas com *login* único e módulo de avaliação.

48 % totalmente digitais (% da demanda) → 100%

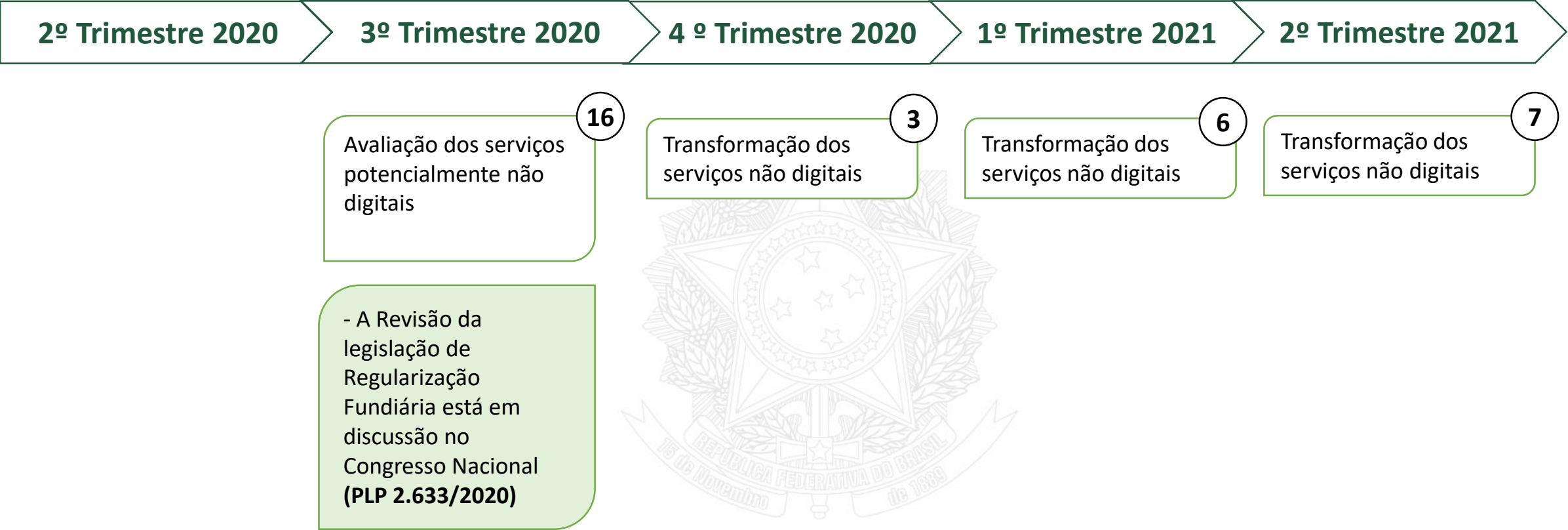
52 % não-digitais (% da demanda)

58 % no portal → 100%

*levantamento prévio

Eixo 1: Transformação digital de serviços

Ações Previstas e Cronograma de Entregas

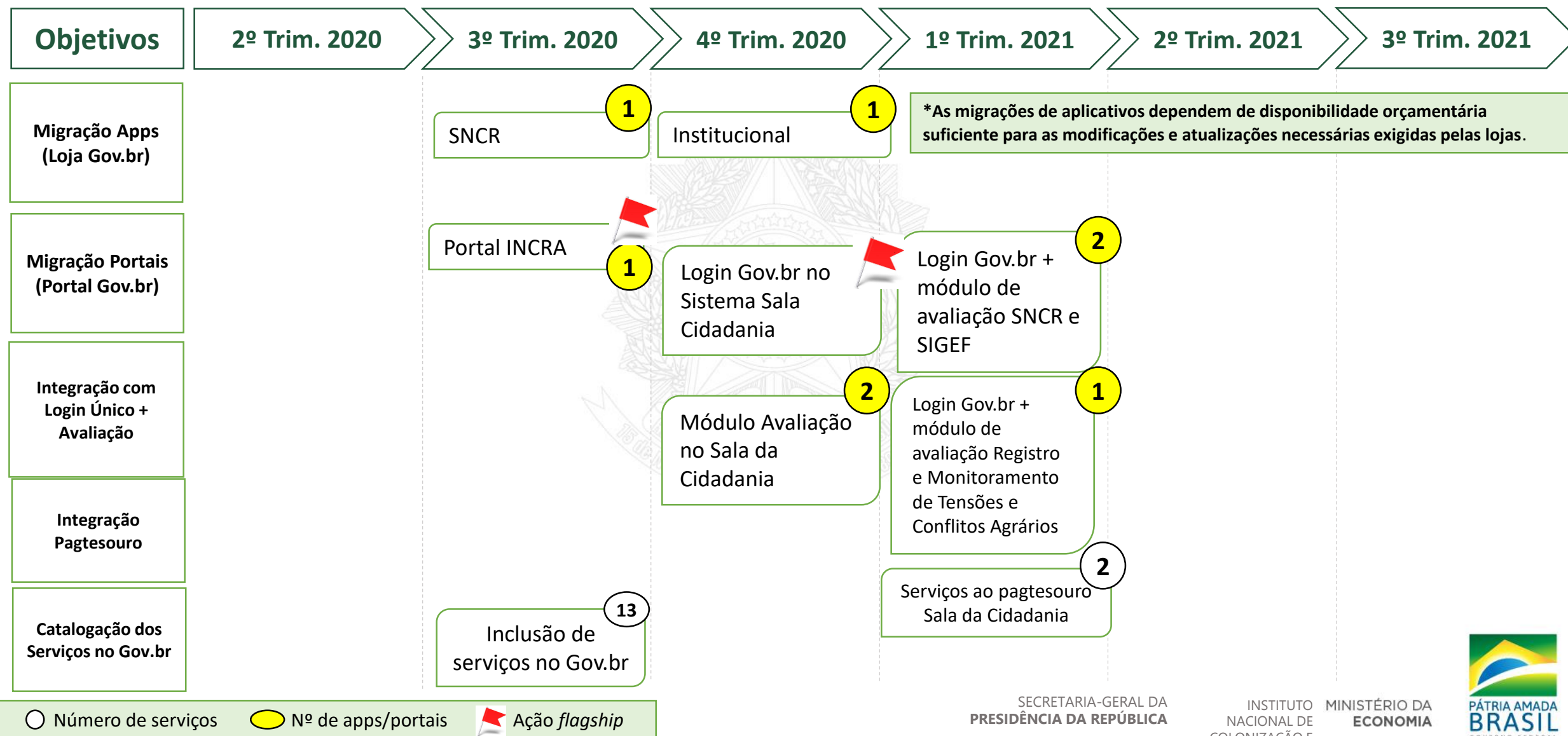


*Diversas entregas relacionadas neste plano dependem de modificação na legislação vigente, bem como disponibilidade orçamentária suficiente para as modificações nos sistemas, a fim de que os prazos sejam fielmente cumpridos.

○ Número de serviços

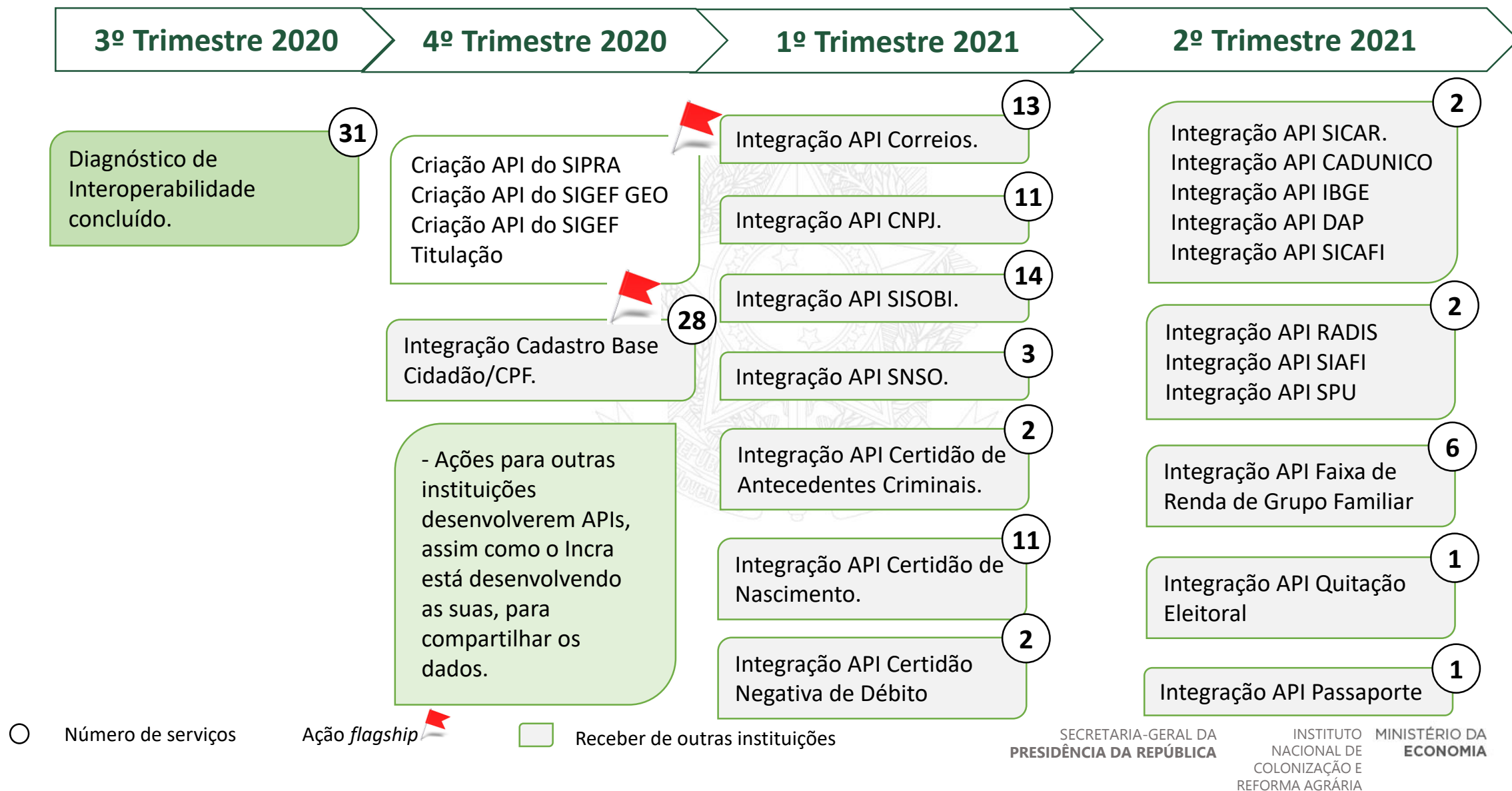
Eixo 2: Consolidação de canais digitais

Ações Previstas e Cronograma de Entregas




Eixo 3: Interoperabilidade

Ações Previstas e Cronograma de Entregas



Projetos Especiais: Segurança da Informação

Ações Previstas e Cronograma de Entregas




Diagnóstico* baseado na implementação de controles de segurança para os riscos relativos a comprometimento da informação, indisponibilidade da aplicação e vazamento de dados

***Diagnósticos** baseados na implementação de controles de segurança para os riscos relativos a comprometimento da informação, indisponibilidade da aplicação e vazamento de dados

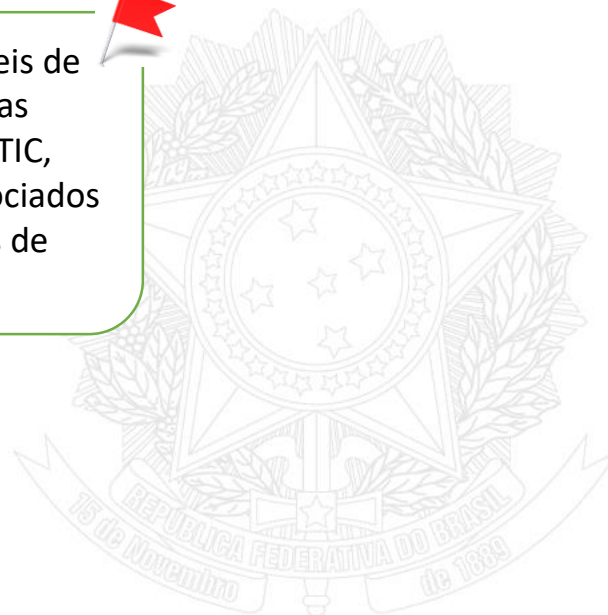
***Diagnósticos propositivos:** não apenas traduzem o nível atual do risco do sistema de missão crítica, mas indicam uma trilha de ações a serem tomadas para se atingir um melhor patamar de segurança

Projetos Especiais: Infraestrutura de TIC

Ações Previstas e Cronograma de Entregas



Diagnóstico de níveis de eficiência no uso das infraestruturas de TIC, níveis de risco associados e principais pontos de melhoria



*Diagnóstico – possibilitar o dimensionamento e a determinação dos custos associados a indisponibilidade de serviços de missão crítica suportado pelas infraestruturas de TIC.

GOVERNANÇA

Comitê Estratégico do Plano

- Secretário-Especial de Modernização do Estado/SG/PR - José Ricardo da Veiga
- Secretário de Governo Digital do Ministério da Economia - Luís Felipe Monteiro
- Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Geraldo José da Camara Ferreira de Melo Filho

Gerente de Projeto – INCRA

- Luiz Carlos Araujo da Silva – Coordenador Geral de Tecnologia e Gestão da Informação

Gestor de Relacionamento - Ministério da Economia

- Coordenação de Relacionamento e Portfólio da SGD – Walid Ghazale

Ponto Focal da Secretaria Especial de Modernização do Estado

- Diretoria de Integração do Governo Digital - Clarice Gomes Oliveira e Ildeney de Souza Barbosa

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

- **Comitê Estratégico do Plano**

Definição das diretrizes de atuação, aprovação do Plano de Transformação Digital e deliberações sobre recursos e riscos estruturantes

- **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA**

- Responsável pelo desenvolvimento e monitoramento do Plano de Transformação Digital, em articulação com SGD e SEME/PR.

- **Secretaria de Governo Digital - Ministério da Economia**

Responsável pelo acompanhamento, desenvolvimento, pesquisa e apoio na implementação e monitoramento do Plano de Transformação Digital dos serviços em articulação com a SEME.

- **Secretaria Especial de Modernização do Estado - SG/PR**

Responsável pelo acompanhamento das entregas e monitoramento dos planos e programas de modernização e Governo Digital. Estratégia de comunicação, apoio e articulação em alto nível.

ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO

INTERNO - ÓRGÃO

1. Detalhamento das ações por trimestre para monitoramento ágil
2. Utilização de ferramenta de monitoramento de projeto
3. Ponto de controle mensal entre Gerente de Projeto e Gestores das Ações

COMPARTILHADO

1. Ponto de controle mensal entre Gerente de Projeto, Gestor de Relacionamento e Representante da SEME
2. Reunião de Monitoramento trimestral do Comitê Estratégico

GESTÃO DE RISCOS

RISCOS IDENTIFICADOS

1. Defasagem de Infraestrutura tecnológica e ausência de ativos de TIC para assegurar disponibilidade e segurança.
2. Escassez de Recursos Humanos na TI com capacitação específica e restrição de pessoal dedicado.
3. Contingenciamento dos recursos orçamentários, logo não execução das atividades propostas.
4. Descontinuidade por troca de gestores.
5. Ausência de políticas e protocolos institucionais para interoperabilidade.
6. Não desenvolvimento de API por outros órgãos.
7. Baixa maturidade e pouco envolvimento dos atores no processo de negócio para digitalizar os serviços.
8. Ausência de processos e ferramentas para realizar a orquestração das APIs, rastreabilidade dos dados no sentido de identificar exposição de dados.
9. Atrasos nas entregas por ineficiências das empresas prestadoras de serviço de TiC
10. Desatualização tecnológica dos sistemas e dependência de intervenção humana para que os serviços sejam entregues ao cidadão.

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

1. Aquisição de ativos para renovação do parque tecnológico e desenvolvimento de parcerias por meio de acordos de cooperação.
2. Contratação de serviços de apoio à gestão, incremento de pessoal na área de TI com seleção interna de servidores e contratação de serviços profissionais com conhecimento técnico e experiência em desenvolvimento de sistemas e software, bancos de dados, infraestrutura, segurança da informação e gestão; treinamento e capacitação constante.
3. Necessidade de aporte orçamentário para pleno cumprimento das ações do plano.
4. Aprimorar o processo de gestão de projetos para demonstrar o valor e efetividade das ações.
5. Criação de políticas e protocolos para assegurar a interoperabilidade.
6. Articulação com a SGD para estimular a cultura do compartilhamento de dados por meio de APIs.
7. Campanha de conscientização para promover a transformação digital.
8. Estabelecer processos e protocolos de rastreabilidade dos dados e aquisição de ferramentas ou serviços.
9. Realizar reuniões de ponto de controle semanal e executivas mensais com verificação de entregáveis e andamento de cada ação.
10. Redesenho dos sistemas com foco na usabilidade e automatização para prestação de serviço ao cidadão.

**SECRETARIA DE GOVERNO DIGITAL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

**SECRETARIA ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO
SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA
AGRÁRIA - INCRA**

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



SECRETARIA-GERAL DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

